



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCB 675

DISCIPLINA: TÓP.ESP.SOC.III: ENSINO SUPERIOR E AÇÃO AFIRMATIVA: ACHADOS DE PESQUISA
CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSORA: FELÍCIA PICAÑO

CURSO: GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2023 - 1

DIA E HORÁRIO: 5ª FEIRAS, DE 8:40 ÀS 12 HORAS

Ementa: O curso tem como objetivo analisar as pesquisas mais recentes sobre as mudanças no ensino superior brasileiro a partir da implementação das políticas de ação afirmativa e arcabouços teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de pesquisas na área. Para tanto, discutiremos o que são ações afirmativas, o processo de expansão e pesquisas empíricas sobre o tema.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

1. Para compreender o ensino superior em perspectiva sociológica

Barbosa, M.L.; Gandin, L.A. Sociologia da educação brasileira: diversidade e qualidade. Bib, n. 91, 2020. <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/497/473>

NOGUEIRA, Claudio. Escolha racional ou disposições incorporadas: diferentes referenciais teóricos na análise sociológica do processo de escolha dos estudos superiores. Estudos de Sociologia, v. 2, n. 18, 2013.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235241>

NOGUEIRA, Maria Alice. O Capital Cultural e a produção das desigualdades escolares contemporâneas. Cad. Pesquisa. Vol 51, 2021.

<https://www.scielo.br/j/cp/a/pdTJTSCfQhzpWjZSGGy8gqK/?format=pdf&lang=pt>

2. Definido ações afirmativas (AA), história e debate das AAs no ensino superior no Brasil

FERES JÚNIOR, J.; CAMPOS, L.; DAFLON, V.; VENTURINI, A. 2018. Ação Afirmativa: conceito, história e debates. Rio de Janeiro: EdUERJ. (Capítulos 1, 2, 4 e 6)

<https://books.scielo.org/id/2mvbb/pdf/feres-9786599036477.pdf>

MOEHLECKE, S. Ação afirmativa: história e debates no Brasil. Cadernos de pesquisa, v.117, n. 11, p. 197-217, 2002.

<http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/n117/n117a11.pdf>

Maggie, I.; Fry, P. A reserva de vagas para negros nas universidades brasileiras. ESTUDOS AVANÇADOS 18 (50), 2004.

<https://www.scielo.br/j/ea/a/HvLCqfzVdn4X6PqRF5bqsmD/?format=pdf&lang=pt>

Gomes, N. et al. AÇÕES AFIRMATIVAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO: LUTAS, CONQUISTAS E DESAFIOS. Educação & Sociedade, 2021
<https://www.scielo.br/j/es/a/3PyCNZ5FhDNijchnPBGKhJw/?format=pdf&lang=pt>

3. Retrato das desigualdades raciais no ensino superior

Montalvão, Arnaldo. Tendências das desigualdades de acesso ao ensino superior no Brasil: 1982-2010. Educ. Soc., Campinas, v. 35, n. 127, p. 417-441, abr.-jun. 2014
<https://www.scielo.br/j/es/a/Pn4CQVyJ8Y5M3rZ6Tkdnqzq/?format=pdf&lang=pt>

Teixeira, Moema de Poli. Negros na Universidade, identidades e trajetórias de ascensão social no Rio de Janeiro.

Gois, J. Quando raça conta: um estudo de diferenças entre mulheres brancas e negras no acesso e permanência no ensino superior. Rev. Estud. Fem. 16 (3), Dez 2008
<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2008000300002>

Artes, A.; Ricoldi, A. Acesso de negros no ensino superior: o que mudou entre 2000 e 2010 Cad. Pesqui. 45 (158) • Oct-Dec 2015 • <https://doi.org/10.1590/198053143273>

Senkevics, A.; Carvalho, M. Novas e velhas barreiras à escolarização da juventude. Estud. av. 34 (99) • May-Aug 2020 • <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.020>

Carvalhaes, F.; Senkevics, A.; Ribeiro. A interseção entre renda, raça e desempenho acadêmico no acesso ao ensino superior brasileiro. SSRN, 2022.
https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4066477

4. O público alvo da política de ação afirmativa no ensino superior

Rosemberg, F.; Andrade, L. Ação afirmativa no ensino superior brasileiro: a tensão entre raça/etnia e gênero. Cad. Pagu (31) • Dez 2008 • <https://doi.org/10.1590/S0104-83332008000200018>

Picanço, F. Juventude e acesso ao ensino superior no Brasil: Onde está o alvo das políticas de ação afirmativa. Latin American Research Review Volume 51, Number 1, 2016
<https://muse.jhu.edu/article/617803>

Salata, A. Ensino Superior no Brasil das últimas décadas Redução nas desigualdades de acesso? Tempo soc. 30 (2) • May-Aug 2018 • <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2018.125482>

5. Expectativas

Karruz, A.; Mello, C. ASPIRAÇÕES PELO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO E A LEI DAS COTAS. Cad. Pesqui. 51, 2021 <https://doi.org/10.1590/198053147274>

SOUZA, G. Caminhos para o Ensino Superior: Expectativas de estudantes do Ensino Médio em escolas públicas na Bahia e Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. Caps 3, 4 (114-184) e 5.

Nascimento, M.; Massi, L. Origem social e escolha pelo curso de graduação inferências a partir de dados do ENADE. Revista do NUPEM. v. 13 n. 28 (2021)
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/5648>

6. Mudança no perfil os estudantes

Aguiar, M. M., & Piotto, D. C. (2018). Desigualdade à brasileira: capital étnico-racial no acesso ao ensino superior. *Educação*, 41(3), 478–491. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2018.3.24897>

SENKEVICS, Adriano; MELLO, Ursula (2022). Balanço dos dez anos da política federal de cotas na educação superior (Lei nº 12.711/2012). *Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais*. <https://doi.10.24109/9786558010531.ceppe.v6.5384>

Tomás, M.C.; Silveira, L. Expansão do ensino superior no Brasil: diversificação institucional e do corpo discentes. *Revista Brasileira de Sociologia*, 2021
<https://rbs.sbsociologia.com.br/index.php/rbs/article/view/781/403>

7. Desempenho

VELLOSO, J. Cotistas e não-cotistas: rendimento de alunos da Universidade de Brasília. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 39, n. 137, p. 621-644, 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742009000200014>.

Galhardo et al. Desempenho acadêmico e frequência dos estudantes ingressantes pelo Programa de Inclusão da UNESP. *Avaliação (Campinas)* 25 (03) • Sep-Dec 2020
<https://www.scielo.br/j/aval/a/7zWxrQGM9PJGFtFcyrYyLYr/?format=html&lang=pt#>

Percurso de estudantes cotistas: ingresso, permanência e oportunidades no ensino superior
<https://www.scielo.br/j/aval/a/4TXZQd4JLzHvcBLpDvbhBks/abstract/?lang=pt#>

Nascimento, J. Mulheres nos cursos de engenharia da UFBA: um estudo sobre o acesso e desempenho. Tese PPGE UFBA.
https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/24257/1/TESE_MULHERES%20NOS%20CURSOS%20DE%20ENGENHARIA%20DA%20UFBA%20_ACESSO%20E%20DESEMPENHO_JAQUELINE.pdf

Pinheiro et al. Impactos das cotas no ensino superior: um balanço do desempenho dos cotistas nas universidades estaduais. *Rev. Bras. Educ.* 26, 2021
<https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260020>

Cavalcanti et al. Desempenho acadêmico e o sistema de cotas no ensino superior: evidência empírica com dados da Universidade Federal da Bahia. *Avaliação (Campinas)* 24 (1). Mar-May 2019.
<https://doi.org/10.1590/S1414-407720190001000016>

8. Comissões de Heteroidentificação

Neves, Paulo. Sistemas de classificação racial em disputa: comissões de heteroidentificação em três universidades públicas brasileiras
<https://www.scielo.br/j/mana/a/FmfNMYXf9Kkfx9Np5Ms9KBm/>

“Você é um dos reprovados?": cotas, tensões e processos de subjetivação entre universitários negros de medicina
<https://www.scielo.br/j/mana/a/HpPkr9JN5DtCq3sQLtYVVRp/abstract/?lang=pt>

9. Permanência

Prado, R. Permanência na Educação Superior: o caso das engenharias da Escola Politécnica da UFRJ. Tese de doutorado, caps 1, 4 e apêndice A.

Silva, G.; Powell, A. Microagressões no ensino superior nas vias da Educação Matemática

<https://www.revista.etnomatematica.org/index.php/RevLatEm/article/view/311>

10. Evasão

De Paula, G. B. DESIGUALDADES SOCIAIS E EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE EM DIFERENTES NÍVEIS DO SETOR FEDERAL BRASILEIRO. Caps 1,2 e 3

Cruz, U. Evasão de discentes: um estudo na Universidade Federal da Bahia. 2019.

Martins, M. FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO E CONCLUSÃO DE CURSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. Tese, Caps 2, 3 e apêndice A.

11. Egressos das políticas de cotas

Moares, J.; Rocha-de-Oliveira, S. JUVENTUDE, FORMAÇÃO E TRABALHO: APROXIMANDO AS TEORIAS DE INSERÇÃO PROFISSIONAL E *SCHOOL-TO-WORK*. Educ. Soc. 42, 2021
<https://doi.org/10.1590/ES.223807>

Guimarães, N. et al. Transitando entre universidade e trabalho: trajetórias desiguais e políticas afirmativas. Cadernos de Pesquisa, v. 49 n. 172: abr./jun.2019.
<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/6216/pdf>

Carvalho Júnior, J. et al. Benefícios Econômicos e Não Econômicos na Vida de Egressos da Política de Cotas do Ensino Superior Público Brasileiro.
<http://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/6e7d5d259be7bf56ed79029c4e621f44.pdf>

AVALIAÇÃO

O curso terá como avaliação a participação em sala de aula através da apresentação dos textos e elaboração de perguntas e um trabalho que envolva ou desdobre os temas e autores apresentados no curso.

A cada aula serão escolhidos 3 artigos ou capítulos para discussão em sala. Os textos serão distribuídos entre as/as discentes para serem comentados seguindo um roteiro: qual o objetivo do artigo, quais são os pontos e conclusões principais e o que o artigo ajuda a compreender o tema da aula.

Para o desenvolvimento do trabalho final do curso, na 10ª aula a/o discente entregará um plano de trabalho constando: o tema que pretende desenvolver, pontos que pretende abordar e levantamento bibliográfico prévio. E na 15ª aula entregará o trabalho final (mínimo de 5 páginas e máximo de 10 páginas, sem contar a capa e as referências, espaço entre linhas de 1,5, letra Times Roman 12 ou Arial 11 e margens padronizada do Word). A média final é soma de todas as notas obtidas dividido por 2.

Participação em sala.....	8,0
Plano de escrita do trabalho final	2,0
Trabalho final	10,0